

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CESÁREA: PREVALÊNCIA, INDICAÇÕES E DESFECHO DO RECÉM-NASCIDO  
**Relatoria:** LINCOLN VITOR SANTOS  
Jamille Cardoso da Silva  
**Autores:** Michele Silva dos Santos  
Ana Dorcas de Melo Inagaki  
Ana Cristina Freire Abud  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A Cesárea é uma intervenção concebida para reduzir o risco de complicações maternas e/ou fetais durante a gravidez e o trabalho de parto. Preconiza-se que 15% do total de partos sejam cesariana, restrita a indicação precisa. O Brasil apresenta uma das taxas de cesárea mais elevadas do mundo e tem sido citado como exemplo do abuso desse procedimento. Fatores como aprimoramento da técnica cirúrgica/anestésica, maior disponibilidade de recursos propedêuticos, aumento da incidência de gestações em pacientes com cesariana prévia, além de fatores socioculturais relacionados à praticidade do parto programado, estão relacionados ao aumento de cesarianas. O presente estudo epidemiológico descreve o perfil sociodemográfico de 395 puérperas, analisa a prevalência do parto cesáreo, identifica suas principais indicações e descreve o desfecho no RN, em maternidades de Aracaju vinculadas ao SUS. Fizeram parte da amostra as que atenderam aos critérios: puérpera em pós-parto imediato de concepto vivo ou morto; idade gestacional maior que 22 semanas ou feto com mais que 500g no momento do parto; residir em Sergipe e assinar o TCLE (ou seu responsável legal). Os dados foram coletados por meio de entrevista, dados do cartão pré-natal e prontuários. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa. Das participantes, 131 foram assistidas na maternidade estadual e 264 na filantrópica. A maioria das puérperas estava na faixa etária de 20-35 anos de idade, tinha companheiro fixo, cursou de 10 a 12 anos de estudo, residia em Aracaju, renda familiar de até um salário mínimo e com cerca de quatro pessoas na mesma casa. A prevalência de cesariana foi 40,5%; na maternidade estadual prevaleceu pré-eclâmpsia, enquanto na filantrópica, a principal indicação para o parto cirúrgico foi iteratividade. Observou-se que 10% dos neonatos necessitaram de internação, a maioria nascidos por cesariana, exigindo cuidados especiais decorrentes da prematuridade. Em relação aos diagnósticos de base dos neonatos internados, destacaram-se os quadros respiratórios na UTIN, os hematológicos na UI e a prematuridade na unidade canguru. A maioria dos RN que necessitou de internação nasceu por cesariana. Para avaliar se houve malefícios ao recém-nascido em decorrência das altas taxas de cesariana, novos estudos são recomendados, uma vez que não houve participação na amostra de instituições particulares, onde existe maior frequência de cesarianas eletivas.